

MEMORIAL DESCRITIVO

GINÁSIO DE ESPORTES

PREFEITURA MUNICIPAL

GALVÃO - SC

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Reforma do Ginásio de Esportes localizado no Município de Galvão - SC
Área = 1.145,73m²

OBJETIVO: O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na reforma do Ginásio de Esportes, localizado na rua José Pithan Cevero, centro, do Município de Galvão - SC.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só serão admitidas com autorização do responsável técnico e das partes interessadas de comum acordo.

Todas as instalações devem atender a NBR 9050/2004 para a perfeita acessibilidade da edificação.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refaze-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

1.0 MOVIMENTO DE TERRA

Será necessária a retirada de terra para execução de rampa conforme projeto arquitetônico. As cavas previstos abaixo do nível do terreno, serão executadas de acordo com o volume do trabalho a ser realizado e com o cuidado para não danificar além do necessário o entorno existente. As escavações serão convenientemente isoladas e escoradas, quando de sua necessidade.

2.0 ESTRUTURA MOLDADA “IN LOCO”

Serão realizados alguns pilares e vigas estes serão em concreto moldado “in loco”.

Os pilares e vigas serão em concreto armado 20MPa. A laje acima do sanitário a ser executado será maciça 10cm de concreto. O concreto utilizado na laje será com FCK de 20Mpa.

3.0 ALVENARIA DE TIJOLOS

As alvenarias serão executadas com tijolos furado 9x19x19cm, de acordo com as dimensões determinadas no projeto arquitetônico. Serão chapiscadas e rebocadas interna e externamente. O traço utilizado para assentamento com argamassa de cimento e areia média, traço 1:4. As juntas terão espessura máxima de 10 mm.

Sobre todas as portas e janelas deverão existir vergas armadas conforme o tamanho do vão, com 2 barras de ferro 6,3mm, apoiadas em pelo menos 20cm em cada lado do vão.

O levantamento deverá ser nivelado e com prumo devidamente conferido.

4.0 COBERTURA

4.1 SUPRA ESTRUTURA

A estrutura existente da quadra de esportes e arquibancadas é constituída em arco metálico atirantada/contraventada/terciada/pintada.

A estrutura existente dos blocos dos sanitários, copa, cozinha é de laje.

4.2 TELHADO

O telhado da quadra coberta será constituído por:

Telhas em aluzinc ondulada 0,5mm natural para cobertura, bem como acessórios para fixação e mão de obra para instalação

Telhas translúcida em fibra de vidro ondulada de 6mmx5,00m, para cobertura.

Fechamento oitão c/ Telhas em aluzinc ondulada 0,5mm natural, bem como acessórios para fixação e mão de obra para instalação

Será utilizado calha em chapa de aço galvanizado, desenvolvimento de 50cm e algeroz em chapa de aço galvanizado desenvolvimento 33cm, conforme detalhamento no projeto arquitetônico.

5.0 PAVIMENTAÇÃO DA QUADRA COBERTA

A Quadra coberta é composta de piso tipo assoalho de madeira pintado. Será necessária a substituição do madeiramento danificado, em seguida realizada a colocação das novas peças de madeira. Após realizado o serviço de substituição das peças do assoalho será realizada a pintura do mesmo.

6.0 REVESTIMENTO

6.1 CHAPISCO E REBOCO

Serão chapiscadas e rebocadas todas as paredes em alvenaria de tijolos furado

6.1.1 Chapisco:

O traço para o chapisco deverá ser de 1:4 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicada sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

6.1.2 Massa Única:

O serviço só será iniciado após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média/fina (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm).

6.2 AZULEJOS

Serão colocados azulejos nas paredes do bwc para deficiente físico a ser executado até 1,50m, com azulejos de 1º qualidade, dimensão de 25x35cm, na cor bege, com juntas perfeitamente alinhadas, utilizando espaçadores de 3mm.

O azulejo será fixado sobre reboco já curado, utilizando-se de cimento-cola industrializada aplicada com desempenadeira dentada, seguindo-se as recomendações do fabricante, e no que se refere a rejuntamento, utilizar-se de rejunte na cor bege também industrializado, seguindo-se das recomendações do fabricante, sendo aplicado após o assentamento do azulejo e decorridos 48hs, executando posteriormente a limpeza do azulejo. As fiadas deverão ficar em nível, o que se conseguirá com emprego de espaçadores de 3mm. Não será permitida a colocação com juntas desencontradas.

7.0 ESQUADRIAS

7.1 ALUMÍNIO

A porta externa de acesso ao Bwc para deficiente será serão de abrir de 80x210cm. Verificar fig. 1 deste memorial com detalhes das portas para atender a acessibilidade.

As portas de acesso a edificação deverão obedecer ao projeto de prevenção de incêndio, pois devem atender aos requisitos do projeto preventivo aprovado pelo corpo de bombeiros. Sendo estas: 02 portas de abrir 220x210cm, 01 porta de abrir 300x210cm e 01 porta de abrir 370x210cm.

7.2 VIDROS

Todos os vidros, serão do tipo liso com 8 mm fumê.

8.0 PINTURA

Antes da realização da pintura as paredes devem ser previamente limpas e secas.

As paredes internas receberão previamente duas demãos de tinta acrílica.

As paredes externas receberão previamente uma demão de tinta acrílica, será realizada somente a pintura da fachada frontal da edificação.

9.0 BARRAS DE PROTEÇÃO

Observar a colocação das barras de proteção nos sanitários masculino/feminino conforme projeto arquitetônico. Observar ainda a colocação dos puxadores nas portas dos sanitários. Seguindo orientações da NBR 9050/2014.

As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,90m e 1,10m.

As portas dos sanitários masculino/feminino, conforme figura 4, devem possuir na sua parte inferior revestimento resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, até uma altura de 0,40m a partir do piso.

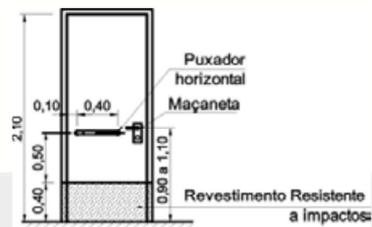


Figura 1 – Detalhe portas sanitários. Fonte NBR 9050/2014

Devem ser instaladas barras de proteção nas bacias sanitárias e lavatórios conforme detalhe das figuras 2 e 3:

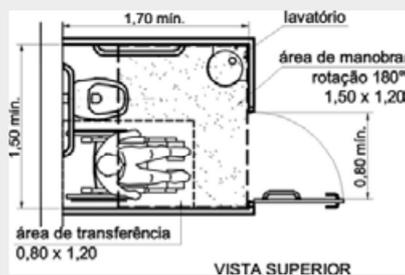


Figura 2 – Detalhe bacia sanitária
Fonte NBR 9050/2014

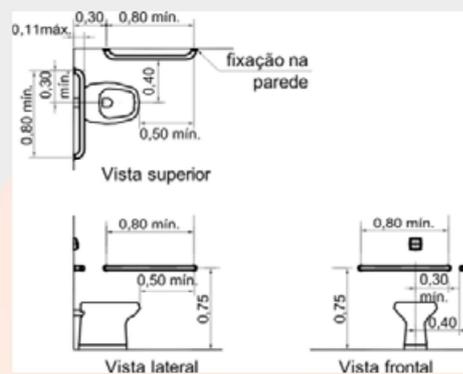


Figura 3 – Detalhe Bacia Sanitária
Fonte NBR 9050/2014

10.0 QUADRA

Pintura da quadra e demarcação das diversas modalidades esportivas utilizando tinta acrílica de elevada resistência abrasiva.

As dimensões, para as diversas modalidades, serão executadas conforme projetos específicos, utilizando os seguintes padrões de cores:

- Futebol de Salão – cores existentes
- Voleibol – cores existentes
- Quadra – cores existentes

Serão disponibilizadas dois locais para portador de deficiência próximo a quadra de esportes. Deverá ser realizada sinalização horizontal conforme detalhamento em projeto arquitetônico.

11.0 EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

11.1 LOUÇAS

As bancadas dos Bwc serão em granito cinza polido para bancada (tampo) e=2,5cm, largura 60cm engastada na parede com cuba aço inoxidável 40,0X34,0X11,5 cm, com sifão em metal cromado 1.1/2X1.1/2", válvula em metal cromado tipo americana 3.1/2"X1.1/2", para pia, fornecimento e instalação.

11.2 ACESSÓRIOS

Serão empregados acessórios de primeira qualidade, conforme desenho de detalhes. Sendo os seguintes os acessórios. Na cor branca. Sendo os seguintes acessórios:

- A - Papeleira com rolete
- B - Papeleira metálica ou porta toalha de papel
- C - Saboneteira líquida (recipiente de vidro para sabonete líquido), com fixador de aço inox;
- D – Espelho

11.3 METAIS

A torneira do sanitário deverá ser acionada por alavanca, atendendo a NBR 9050/2004.

12.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente os projetos.

Para o bwc a ser executado será proveniente de rede de luz existente.

Serão substituídas 20 lâmpadas da quadra de esportes, conforme especificação do orçamento.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

13.0 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Toda parte hidrosanitária e instalações deverão obedecer rigorosamente os projetos, respectivos memoriais, bem como as normas da ABNT e CASAN.

O abastecimento de água se dará por solução de fonte de água/poço, conforme declaração emitida pelo prefeito Municipal de São Bernardino de acordo com laudo de potabilidade da água anexado ao processo. Toda a tubulação da caixa existente até o ponto de água deverá ser em PVC rígido soldável, de primeira qualidade, embutidas nas paredes e pisos, conforme determina o projeto, cuidando-se nas emendas, procedendo-se os cuidados determinados pelos fabricantes, de forma criteriosa. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

O sistema de tratamento de esgoto sanitário será feito através de sumidouro e fossa séptica. As instalações sanitárias serão executadas antes da pavimentação interna e externa com tubos de PVC branco. A tubulação subterrânea terá inclinação mínima de 2%. As águas de ralos deverão passar em caixas de inspeção e após a fossa séptica. A água residuária de vasos sanitários será destinada à fossa séptica, e após, ao sumidouro a ser executado. Dimensões e localização do sistema conforme o projeto de instalações sanitárias.

14.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens e metais.

15.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do projetista.

O proprietário da obra será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

Galvão, Outubro de 2015.

Eduardo Bratti
Engº Civil – AMNOROESTE

Patricia Rossoni L. Longo
Engº Civil – AMNOROESTE